

A PSICOLOGIA APLICADA NO CONTROLE DA DOR NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PEDIÁTRICO

HELOÍSA DE FÁTIMA SOUZA CORDEIRO; BEATRIZ JÁCOME NEGREIROS TEIXEIRA;
LÍGIA MORENO DE MOURA

INTRODUÇÃO: Na prática odontológica infantil, é comum manifestação de medo e ansiedade, além de alterações comportamentais, essa falta de colaboração, pode afetar o desempenho do profissional e a qualidade do serviço prestado, além disso, a tranquilidade no atendimento também depende de outros fatores, como a habilidade do dentista para enfrentar questões comportamentais e como os pais passam equilíbrio durante o atendimento. **OBJETIVOS:** Analisar as variáveis que participam dos processos de diagnóstico, tratamento e reabilitação em crianças, e como enfrentar essas situações visando um bom atendimento. **METODOLOGIA:** O estudo teve como materiais e métodos utilizados, revisão literária de artigos científicos, constituindo como base de dados, Scielo, Google Acadêmico, Pub Med, foram analisados 10 artigos, com princípio de inclusão psicologia em odontopediatria. **RESULTADOS:** O consultório odontológico por fatores históricos de técnicas rudimentares, é associado a um paradigma de dor, o que trás medo ao tratamento, apesar de a odontologia contemporânea possuir princípios gerais de controle da dor, ainda há muito a ser "vencido" nesse âmbito, principalmente quando se trata de crianças. Os instrumentais possuem formas rudimentares, são ferramentas perfurocortantes que causam desconforto aos olhos. O profissional pode vencer esses fatores psicossociais, com brincadeiras, jogos, acolhimento, construindo um ambiente lúdico no consultório, pois a presença da criatividade no atendimento é fundamental e trás diversos benefícios facilitando a relação profissional-paciente, além do mais a relação dos pais com a odontologia também alteram na forma que o procedimento irá ocorrer, muitos passam a sua insegurança para a criança. **CONCLUSÃO:** A relação dentista-criança e pais-filhos, é o ponto de equilíbrio da odontopediatria, o ouvir, e o uso do lúdico para construção de uma curiosidade positiva, convencem a criança a permitir o atendimento.

Palavras-chave: Estresse infantil, Odontologia integrativa, Psicologia da criança, Criança e adolescente, Comportamento infantil.